

Cachorreiros e cães da polícia e dos bombeiros: um estudo em representações sociais a partir das relações humano-cão

Edi Alves de Oliveira Neto

Orientador: Profa. Dra. Maria Stela Grossi Porto

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da defesa: 17.03.2021

Este trabalho tem como objeto de estudo a relação entre humanos e cães no contexto do trabalho de policiais e bombeiros militares do Distrito Federal. O objetivo geral é avançar na compreensão dessas instituições, de seus agentes e da relação entre eles e a sociedade, a partir da análise sociológica da relação humano-cão. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram observação e entrevistas semiestruturadas. A análise e a interpretação dos dados foram amparadas metodologicamente pela teoria das representações sociais. Pelo discurso dos atores, denominados cachorreiros, localizo os núcleos de sentido que compõem suas representações sobre sua identidade, sobre seu trabalho e, principalmente, sobre sua relação com os cães.

A análise dos dados revelou que a relação cachorro-cão coloca os cães em posições que extrapolam sua representação como ferramenta do trabalho policial; revelou, ainda, que essa relação é permeada por ambiguidades que expressam seu contexto social. O cão policial transita entre diferentes dicotomias – como objeto-sujeito, ferramenta-trabalhador, agente ativo- agente passivo, animal de trabalho-pet, dentre outras – produzindo e reproduzindo ambiguidades que estruturam a realidade social compartilhada por eles e seus condutores humanos, revelando-se um achado significativo para o avanço das relações polícia-sociedade.

Além deste, apontaria como achados importantes:

- i.* a constatação de que o cão tende a se destacar como ator social pleno, servindo como lubrificante social na relação entre polícia, bombeiros e sociedade, integrando a identidade profissional individual e coletiva dos cachorreiros;

ii. a atuação do cão como mediador social das relações entre atores e entre instituições, permitindo a construção de redes de relações entre cachorreiros;

iii. o fato de o trabalho desenvolvido pelos policiais cachorreiros caminhar para a redução da violência resultante do uso da força, na contramão do que é verificado no restante da atividade policial.

Palavras-chave: Policiamento com cães. Cães policiais. Relação humano-animal. Relação polícia-sociedade. Sociologia das relações interespecie.